

A juventude como um jeito de ser

Segundo álbum d'Os Garotin traz participações de peso e consolida a trajetória do grupo de São Gonçalo, premiado com o Grammy Latino em seu disco de estreia

AFFONSO NUNES

Pouco mais de um ano após conquistar o Grammy Latino com o álbum de estreia "Os Garotin de São Gonçalo", o trio fluminense chega ao mercado com "Força da Juventude", segundo trabalho que consolida a trajetória do grupo e amplia sua proposta sonora e conceitual. O disco reúne 13 faixas que mantêm a tradição R&B do grupo, mas flerta com pop e MPB, incorporando elementos de funk, samba e soul sem abrir mão do groove e da assinatura romântica que marcou o primeiro álbum. Suas faixas sgerem uma reflexão multidisciplinar sobre postura, posicionamento e estilo de vida.

O conceito de "Força da Juventude" funciona como fio condutor de toda a obra. Mas não se trata reduzir o álbum a um trabalho sobre jovens. Juventude, aqui, se relaciona a um modo de ser e viver, o que está além de faixas etárias. "A Força da Juventude é sobre postura, posicionamento e estilo de vida. Também carrega a responsabilidade do jovem de olhar para o futuro e refletir sobre a forma como enxerga a vida — sempre em busca do novo e de uma existência mais intensa, com emoção", comenta Anchiex, um dos integrantes do trio.

A criação do álbum mantém o processo colaborativo que caracterizou o trabalho anterior. As músicas nascem da composição conjunta dos três integrantes, que desenham arranjos e harmonias vocais como



Anchetx, Cupertino e Leo Guima foram Os Garotin, que lança 'Força da Juventude'



ponto de partida antes de chegar ao estúdio. A produção fica novamente nas mãos de Julio Raposo, produtor musical responsável também pelo primeiro álbum. Segundo Cupertino, integrante do trio, essa divisão de trabalho trouxe maturidade ao projeto. "A gente participa muito no primeiro momento quando a ideia é compor as músicas e levantar algumas ideias de arranjo. A produção do Raposo entra para trazer harmonia e aprimorar todo esse material. Uma coisa muito importante é que a composição nasce antes da produção musical. No nosso trabalho, nós somos os compositores e, depois, os produtores 'colocam a roupa' nas canções", explica.

O processo colaborativo com o produtor trouxe uma visão mais sofisticada ao trabalho, sem perder a essência e identidade do grupo.

“Uma coisa muito importante é que a composição nasce antes da produção musical. No nosso trabalho, nós somos os compositores e, depois, os produtores colocam a roupa nas canções”

CUPERTINO

“Com ele, evoluímos bastante na composição. Respeitamos muito quando ele se impõe e recebemos isso muito bem, trazendo uma visão mais sofisticada, sem perder a nossa essência, o que faz manter a nossa identidade”, acrescenta Cupertino.

As participações têm o tamanho da ambição do disco. "Força da Juventude" reúne nomes como Lenine, Arthur Verocai, Hamilton de Holanda, Liniker, Marina Sena, BK, 2zDinizz e a cantora estadunidense Malia. Essa diversidade trazida por artistas dos mais variados estilos musicais e idades, amplia e redefine o próprio conceito do trabalho. "Apesar de a junção dos feats ter acontecido de forma natural reunindo Lenine, Arthur Verocai, Hamilton de Holanda, Marina Sena, BK e outros, o álbum reúne artistas de diferentes estilos e

idades. Acredito que isso, por si só, já traduz um conceito de juventude mais amplo, mostrando que ela pode ser apresentada de diversas formas", comenta Leo Guima, outro membro do trio.

Malia, cantora alternative R&B e neo-soul baseada em Los Angeles, colabora com Os Garotin na faixa "Deixa Eu Te Encontrar". Segundo ela, a experiência de trabalhar com o trio foi marcada por abertura e sintonia musical genuína. "Tento não colocar muitas expectativas na música depois que ela é lançada no mundo — só espero que as pessoas sintam algo quando a ouvirem. Essa, em especial, parece muito boa, com um espírito bem leve. Colaborar com Os Garotin foi uma experiência linda. Houve uma verdadeira sensação de abertura e sintonia musical, mesmo à distância

— parecia que estávamos falando a mesma língua emocionalmente", comenta.

"Se Joga", faixa que traz Marina Sena e o rapper BK, foi escolhida como foco principal do projeto. Com sonoridade pop e direta, a música sintetiza o espírito do disco ao unir universos distintos em uma composição com forte potencial de alcance.

O projeto transcende o áudio e se desdobra também nas artes visuais, reforçando o conceito de coletividade que guia toda a obra. Doze artistas de diferentes regiões do Brasil foram selecionados para criar obras inéditas inspiradas nas faixas do álbum. A curadoria mistura nomes já admirados pelo trio com artistas periféricos, ampliando o alcance dessas produções e propondo um diálogo direto e horizontal entre música e artes plásticas. As obras que compõem o projeto levam as assinaturas de Renata Leoa, Emerson Rocha, Pandro Nobã, Kika Carvalho, Elian Almeida, Blecaute, Maria Ismália, Tainan Cabral, Amanda Neves, Alexia Ferreira, Tássila Custodes e Marcos da Matta.

"Força da Juventude" marca um passo adiante na carreira de Os Garotin, consolidando a posição do trio como uma das vozes mais relevantes da black music brasileira neste século.